HOSPITAL DISTRITAL DE ÁGUEDA

No dia 15 de Agosto de 1922 foi inaugurado solenemente, no edifício actual, o então denominado Hospital-Asylo Conde Sucena.

Vem desde 1449, de 18 de Novembro desse ano, que D. Afonso V nomeia Afonso Anes como Provedor e Administrador da Albergaria de Águeda. Aí começa a história do hospital de Águeda, que começou a funcionar na Rua do Barril e no Largo de Nossa Senhora da Boa Morte. Em 1901, o edifício é demolido por não ter condições higiénicas.

Então o Conde Sucena, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, decide avançar, ele, com a construção de um novo e amplo edifício, que em 1904, já estava a ser coberto, para em 1907, reunir ali, pela primeira vez a Mesa Administrativa da Misericórdia.

Nos finais do ano de 1909, o hospital estava concluído razoavelmente apetrechado para a época. (...)

O Hospital Asilo Conde Sucena, sempre administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Águeda, veio a ser nacionalizado, tal como outros, em 1975, para em 1976 ter a sua primeira comissão instaladora como hospital concelhio. Em 1978, constitui-se então o Centro Hospitalar Aveiro/Sul, com os hospitais de Aveiro e Águeda, passando assim o Hospital de Águeda a Distrital, com carreiras médicas e serviço de urgência permanente. Em 1988 desfez-se o Centro Hospitalar Aveiro/Sul e o Hospital de Águeda passou a designar-se Hospital Distrital de Águeda, com autonomia administrativa, que ainda hoje possui.

O Hospital de Águeda foi amplamente remodelado e apetrechado e assiste hoje, os doentes dos concelhos de Águeda e Sever do Vouga, além dos sinistrados e outras urgências da região.

Tem actualmente 95 camas, número altamente exíguo para as exigências populacionais, se tivermos em conta os doentes atendidos no Serviço de Urgência, que rondam os 43000/ano.

**Horácio Marçal   
Director do Jornal Soberania do Povo  
*in Jornal Soberania do Povo, 15 de Agosto de 1997 (excerto)***